

Avaliação Clínica da Influência de Diferentes Tempos de Aplicação do Peróxido de Hidrogênio na Técnica de Clareamento em Consultório

Rafaela Baumgarten ¹, Andréa Brito Conceição ²

¹ Autor: Acadêmica de Odontologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Orientador: Prof^a. Dr^a. Adjunta do Departamento de Odontologia Conservadora/ Dentística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O clareamento dental é um dos procedimentos mais realizados na atualidade nos consultórios odontológicos, a fim de melhorar a aparência do sorriso¹, pois a cor dos dentes é o fator de maior insatisfação dos pacientes em relação à estética dental². Essa necessidade levou ao considerável aumento no número de produtos e técnicas de clareamento, assim como uma grande quantidade de pesquisas nesta área, possibilitando assim, tratamentos estéticos cada vez mais previsíveis e de excelência³.

Apesar do procedimento de clareamento dentário ser conhecido desde o século XIX, sua maior utilização clínica aconteceu após a introdução da técnica de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% por Haywood e Heymann em 1989⁴.

No início do século, surgiu a técnica de clareamento de dentes vitais em consultório, onde o peróxido de hidrogênio em concentrações mais altas é aplicado sobre os dentes com o objetivo de acelerar o resultado e motivar o paciente na primeira consulta.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo avaliar possíveis diferenças no grau de clareamento dentário a partir da comparação de dois diferentes tempos de aplicação do gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% na técnica de consultório.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram selecionados 12 pacientes, provenientes de diferentes cursos de graduação da UFRGS.

Cada paciente utilizou o agente clareador na arcada superior, aleatoriamente, em um hemi-arco por 45 minutos (G45), e no outro por 30 minutos ininterruptos (G30). Estes protocolos de clareamento foram realizados em três sessões clínicas com intervalo de uma semana entre cada uma delas.

Foram realizadas comparações através de medições padronizadas de leitura da cor dos dentes ântero-superiores empregando o espectrofotômetro (Vita EasyShade), e a avaliação do grau de alteração de cor (ΔE) foi realizada nos períodos imediato, 1 mês, 6 meses, e 1 ano após o tratamento clareador.

Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes *t de Student* para amostras pareadas e teste não paramétrico de Friedman.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na comparação intergrupos entre a medida de cor inicial com a imediata (21 dias), as diferenças entre as médias não foram significativas, embora o p-valor ($p = 0,06$) observado tenha sido muito próximo do limite de significância ($p < 0,05$). Já no período de 1 mês após o clareamento, houve diferença significativa entre G30 e G45, onde G45 apresentou valor significativamente mais alto de ΔE que G30. A longo prazo (6 meses e 1 ano), porém, não foram encontradas diferenças significativas, sugerindo que não há benefícios na utilização de um tempo de exposição maior ao agente clareador;

Na comparação entre os períodos de avaliação (21 dias, 1 mês, 6 meses e 1 ano), não foram observadas diferenças significativas para ambos os grupos.

Comparação	Grupos	n	Média	DP	p	Estatística
21 dias	G45	12	7,28	2,73	0,06	Diferença não significativa*
	G30	12	6,34	2,59		
1 mês	G45	12	8,26	3,35	0,02	Diferença significativa*
	G30	12	6,72	2,30		
6 meses	G45	12	7,27	2,47	0,53	Diferença não significativa*
	G30	12	6,92	2,34		
1 ano	G45	12	7,29	3,24	0,95	Diferença não significativa*
	G30	12	7,33	2,76		

Tabela 1. Teste *t student* para amostras pareadas com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Comparação	Média	DP	p	Estatística
G45				
21 dias	7,28	2,73	0,430	Diferença não significativa*
1 mês	8,26	3,35		
6 meses	7,27	2,47		
1 ano	7,29	3,24		
G30				
21 dias	6,34	2,59	0,769	Diferença não significativa*
1 mês	6,72	2,30		
6 meses	6,92	2,34		
1 ano	7,33	2,76		

Tabela 2. Teste não paramétrico de Friedman com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO

O presente estudo indicou que o uso de agente clareador por um período de 45 minutos, quando comparado a 30 minutos, apresenta um ligeiro aumento no grau de clareamento para curtos períodos de avaliação (1 mês). Para períodos de tempo superiores (6 meses e 1 ano) não verificou-se diferenças significativas entre os tempos de aplicação do gel. No entanto, sugere-se a necessidade de mais estudos para avaliar essas tendências.

Todos os participantes mostraram-se satisfeitos com o grau de clareamento dos dentes no final da pesquisa;

REFERÊNCIAS

1. Francci et. al. Clareamento dental – Técnicas e conceitos atuais. Rev assoc paul cir dent 2010;ed esp(1):78-89.
2. Matis BA, Cochran MA, Eckert G. Review of the effectiveness of various tooth whitening systems. Oper Dent 2009;34:230-5.
3. Baratieri LN. Dentística restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Ed. Santos; 2001: 740.
4. Haywood, V.B; Heymann, H.D. Nightguard vital bleaching: how safe is it? Quintess Int, Berlin. 1991,22(7), 515-523.